

A PEDAGOGIA DAS HERANÇAS: FORMAÇÃO DOS SUJEITOS A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DAS LINGUAGENS CONTRA-HEGEMÔNICAS

Pauline Ildefonso (UENF)
paulinevitoria@hotmail.com

Este trabalho é fruto da participação na disciplina “Formação do sujeito e Função social da linguagem” no Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Literatura, Memória Cultural e Sociedade. Assim, propomos uma aproximação dos estudos específicos da disciplina a partir de Lacan (2008) e Bakhtin (2002) e Kosik (2010) para pensar a formação social do sujeito em interface com as teorias sociológicas feministas negras formuladas a partir da década de 1960 com o conceito de interseccionalidade a partir de Crenshaw (1980), Hirata (2010) Hooks(1992) trazendo para o campo da discussão o *stand point* feminista e as particularidades presentes na formação dos sujeitos historicamente marginalizados. Para tanto, propomos a especificação do sujeito protagonista, no caso deste trabalho, crianças negras empobrecidas, para desvelar as formas dialéticas de linguagens com que estas crianças convivem desde a infância. Posto está a necessidade de formular novas teorias que deem conta não somente de analisar as expressões das desigualdades sociais presentes na sociedade brasileira, mas que abram caminhos para se pensar novas possibilidades de enfrentamento de tais condições. É neste sentido que apresentamos neste artigo os primeiros apontamentos sobre o conceito de “Pedagogia das Heranças” e as formas, funções e processos desse tipo de linguagem contra- hegemônica.

Palavras-chave: Linguagem. Pedagogia das Heranças. Relações sociais e Interseccionalidade.